



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

PRÁTICAS DE TUTORIA E INCLUSÃO DE ESTUDANTES AUTISTAS NO ENSINO SUPERIOR

Rafael Nunes de Souza¹

O processo de inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino superior tem se tornado um tema central nas políticas educacionais brasileiras, revelando a necessidade de garantirmos condições equitativas de acesso, permanência e aprendizagem. Apesar das conquistas legais e institucionais, ainda existem lacunas e desafios relacionados à formação de tutores e docentes, à adaptação das práticas pedagógicas e à falta de instrumentos que orientem o apoio inclusivo no cotidiano acadêmico. Esses desafios enfatizam a necessidade de desenvolver estratégias que articulem tecnologia, pedagogia e políticas institucionais. Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver e avaliar uma proposta digital para o apoio da tutoria acadêmica de estudantes com TEA, buscando fortalecer as práticas pedagógicas inclusivas e aprimorar a comunicação entre tutores, docentes e o Núcleo de Inclusão. A pesquisa é de natureza aplicada e fundamenta-se na abordagem Design-Based Research (DBR), que permite integrar a pesquisa científica à intervenção prática em contextos educacionais reais. O estudo foi realizado na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), e as etapas envolveram o levantamento das necessidades de tutores e coordenadores, o desenvolvimento colaborativo de um protótipo digital e a avaliação de sua aplicabilidade em ambiente real. Todo o processo observou os princípios éticos de pesquisa e as diretrizes da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), assegurando a confidencialidade das informações e o tratamento responsável dos dados sensíveis. Os resultados apontam que o artefato pode contribuir para a organização das atividades de tutoria, o registro sistemático de estratégias inclusivas e a continuidade do acompanhamento dos estudantes, mesmo em casos de troca de tutores. Observou-se também maior integração entre os diferentes agentes institucionais e uma percepção positiva quanto à clareza, funcionalidade e relevância prática da proposta. A experiência de uso mostrou que a ferramenta fortalece o elo entre práticas pedagógicas e políticas institucionais, tornando a prática da tutoria mais coesa, transparente e acessível. No contexto amazônico, reafirma-se a importância de promover ações que unam inovação tecnológica e compromisso ético, contribuindo para uma universidade mais acessível e sensível à diversidade.

Palavras-chave: tutoria acadêmica; Transtorno do Espectro Autista; inclusão; ensino superior; tecnologia educacional.

¹Pós-graduando na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). ORCID: [0009-0002-8312-6057](https://orcid.org/0009-0002-8312-6057). Lattes: [6753876662588906](https://lattes.cnpq.br/6753876662588906). E-mail: rnds.pee24@uea.edu.br.